AUTISMO E SUAS DIFICULDADES ALIMENTARES

Alice Moraes de Mattos GUIMARÃES*
Jorge Henrique Oliveira Costa ALEIXO**
Livia Carla da Silva SIMÕES***
Nathaly Nauany Neves POLI****
Leticia Bertoldi SANCHES*****

RESUMO

Objetivo: Verificar as possíveis dificuldades que uma pessoa que possui Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ter ao longo da infância e adolescência em relação a alimentação, estudar as causas e dessa maneira traçar estratégias para melhorar a relação dos mesmos com a comida. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão da literatura científica atual a partir de estudos que avaliaram a importância do acompanhamento, realizado por uma equipe multidisciplinar, em crianças e adolescentes com TEA, a partir de livros, revistas, artigos científicos, utilizando as palavras-chave: Autismo. Nutrição. Alimentação. Seletividade. Dificuldade. O levantamento de dados aconteceu no mês de agosto de 2023 através das bases de dados científicas que se encontram publicados no *Google* acadêmico. Foram excluídos os artigos língua estrangeira e que não condizem com os objetivos propostos neste trabalho. **Resultados:** O TEA é um transtorno que pode ser reconhecido por déficits clinicamente significativos e persistentes na comunicação social e nas interações sociais. Dentre as alterações comportamentais no TEA, destaca-se a seletividade alimentar que tem como característica principal a exclusão de uma variedade de alimentos. Essa postura, pode ser transitória ou perdurar ao longo do desenvolvimento da pessoa. As crianças e adolescentes com TEA, apresentam rejeição maior à introdução dos alimentos, apresentando recusa alimentar e a ingestão sempre dos mesmos alimentos, restringindo as opções de alimentação. Este fato está diretamente associado às dificuldades no processamento das habilidades sensoriais em pessoas com o transtorno; os problemas podem ser ainda maiores, caso não haja um tratamento correto para reduzir a seletividade alimentar e uma rede de apoio para esta criança/adolescente. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário ter uma atenção maior em como é a alimentação da criança e/ou adolescente, levando-o à uma equipe multidisciplinar para reduzir os danos à saúde agravados por esse transtorno, além de melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Autismo. Seletividade alimentar. Nutrição. Alimentação.

*Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. alicemmguimaraes@icloud.com
**Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. jhcosta757@gmail.com
***Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. liv69simoes@gmail.com
****Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. nathalynpoli@icloud.com
*****Orientadora. Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. lbsanches@funecsantafe.edu.br